



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11523 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação

**O PERFIL DA GESTÃO NA PRÉ-ESCOLA: A RELAÇÃO ENTRE A LIDERANÇA PEDAGÓGICA E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS**

Hiago César Franklin - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**O PERFIL DA GESTÃO NA PRÉ-ESCOLA: A RELAÇÃO ENTRE A LIDERANÇA PEDAGÓGICA E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS**

O trabalho investiga a relação entre a liderança dos diretores escolares (reconhecida pelo corpo docente da escola) e o clima escolar (as relações da equipe e o estabelecimento do ambiente acadêmico) com o desenvolvimento das crianças na pré-escola. No contexto brasileiro, a pré-escola está estabelecida como a primeira fase obrigatória da escolarização e compõe a última etapa da educação infantil (EI). Pretende-se também perceber se estes são fatores moderadores da influência do nível socioeconômico (NSE) para o desenvolvimento das crianças.

A literatura internacional destaca a importância das iniciativas dos diretores escolares sobre os resultados educacionais, destacando os efeitos da liderança na eficácia dos processos de aprendizagem (Leithwood, 2009; Leithwood et al., 2019; Hallinger et al. 2020; Spillane 2015; Bruggencate et al., 2012; Buisson-Fenet, 2015; Dhuey e Smith, 2014). O conceito de liderança pedagógica que é mobilizado no trabalho se constitui a partir de quatro dimensões: a) estabelecer direções; b) construir relacionamentos e desenvolver pessoas; c) redesenhar a organização para apoiar as práticas desejadas; e d) melhorar os programas de ensino (LEITHWOOD, et al., 2006). Neste estudo, exploramos a associação entre as ações dos diretores na manutenção de um ambiente escolar adequado e em uma distribuição mais equitativa do desenvolvimento das crianças na pré-escola.

De outra parte, o clima escolar é a medida das perspectivas dos elementos organizacionais (BRUNET, 1992). Podemos apreender que a medida do clima de uma organização escolar, por exemplo, se configura a partir da percepção compartilhada pelos

indivíduos que a compõem. Os estudos em eficácia escolar produzidos no Brasil dão conta de evidenciar dimensões significativas do clima na escola, como o clima acadêmico e o clima disciplinar, sendo estes responsáveis, junto a outros fatores para a melhora dos resultados acadêmicos (FRANCO et al., 2007). Os achados se alinham com estudos que evidenciam a forte relação entre os resultados dos alunos com as dimensões de clima acadêmico e relacional (COHEN et al., 2009; THAPA et al., 2013; WANG e DEGOL, 2016).

Para responder às questões de pesquisa, o trabalho se baseia em dados coletados por um estudo longitudinal realizado pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOPE-UFRJ), em escolas públicas do Rio de Janeiro. A coleta ocorreu em 2017 e 2018 em uma amostra aleatória de 46 escolas públicas que ofereciam a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). O estudo avaliou aproximadamente 2.700 crianças por meio de uma adaptação dos Indicadores de Desempenho em Escolas Primárias (PIPS), no início e no final da pré-escola (BARTHOLO et al., 2020a, 2020b). Foi utilizada a modelagem Rasch para construir medidas de proficiência em Matemática e Linguagem.

O trabalho dispõe de regressões lineares múltiplas para observar a associação entre a liderança e o desenvolvimento das crianças na pré-escola, a partir de variáveis que apresentam significância estatística. Dessa forma, é possível modelar a relação linear entre uma variável de desfecho contínua e múltiplas variáveis preditoras que podem ser contínuas ou categóricas. Os modelos foram construídos com variáveis de controle (NSE, cor, sexo, idade, proficiência inicial das crianças) e variáveis escolares, tais como, a liderança pedagógica dos diretores e o clima escolar (acadêmico, relacional e disciplinar).

Os resultados mostram uma relação constante entre o clima escolar (no aspecto relacional) e o desenvolvimento das crianças na educação infantil (EI) e como fator moderador do nível socioeconômico (NSE). As demais variáveis não apresentam um padrão constante, embora se observe certa relação entre a liderança e o clima relacional. Estudos futuros pretendem investigar mais detidamente essas relações usando modelagem de Equações Estruturais com o objetivo de capturar as relações entre liderança pedagógica, clima escolar e composição do NSE da escola.

Palavras-chave: liderança, diretores, clima escolar, pré-escola.

## Referências:

BARTOLO, TL; KOSLINSKI, MC; COSTA, M.; BARCELLOS, T. O que as crianças sabem ao ingressar na pré-escola no Rio de Janeiro? Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 28, n. 107, pág. 1-22, 2020a.

BARTOLO, T L; KOSLINSKI, MC; COSTA, M.; TYMMS, P.; MERRELL, C.; BARCELLOS, T. O uso de instrumentos cognitivos para pesquisa em educação infantil:

- constrangimentos e possibilidades no contexto brasileiro. *Pro-Posições*, v. 31, 2020b, p. 1-24.
- BRUGGENCATE, G.; LUYTEN, H.; SCHEERENS, J.; SLEEGERS, P. Modelando a influência dos líderes escolares no desempenho dos alunos: como os líderes escolares podem fazer a diferença? *Educational Administration Quarterly*, v. 48, n. 4, pág. 699-732, fora. 2012.
- BRUNET, L. Clima de trabalho e eficácia da escola. In: NÓVOA, A. (Org.). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 125.
- BUISSON-FENET, H. (2015) Les chefs d'établissement français croient-ils au Leadership? Incertitudes des conceptions et contingence des pratiques de mobilização. In: DUTERCQ, Y.; THURLER, MG; PELLETIER, G. (sous la direction de) *Le Leadership éducatif: entre défi et fiction*. Paris: De Boeck.
- COHEN, J., MCCABE, L., MICHELLI, N. M., & PICKERAL, T. School climate: Research, policy, practice, and teacher education. *Teachers College Record*, 111, p. 180- 193, 2009.
- DHUEY, E.; SMITH, J. (2011). Qual a importância dos diretores de escola na produção do desempenho dos alunos?. Toronto, Canadá: University of Toronto (Working Paper). Disponível em <http://www.solejole.org/11034.pdf> Acesso em 10/01/2017.
- FRANCO, C.; ORTIGÃO, I., ALBERNAZ, A., BONAMINO, A. AGUIAR, G.; ALVES, F.; SÁTYRO, N. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de “fatores intra-escolares”. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 15, n. 55, p. 277-298, abr./jun., 2007.
- HALLINGER, P.; GÜMÜS, S.; BELLIBAS, M. S. ‘Are principals instructional leaders yet?’ A science map of the knowledge base on instructional leadership, 1940–2018. *Scientometrics*, [S.L.], v. 122, n. 3, p. 1629-1650, jan. 2020.
- LEITHWOOD, K. ¿Como liderar nossas escolas? Aportes desde a investigação. Santiago: Salesianos Impressores, 2009.
- LEITHWOOD, K.; HARRIS, A.; HOPKINS, D. Seven strong claims about successful school leadership revisited. *School Leadership & Management*, [S.L.], v. 40, n. 1, p. 5-22, 19 abr. 2019.
- LEITHWOOD, K., DAY, C., SAMMONS, P., HARRIS, A., & HOPKINS, D. (2006). Seven strong claims about successful school leadership. Recuperado de [https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/327941/seven-claims-about-successful-school-leadership.pdf](https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/327941/seven-claims-about-successful-school-leadership.pdf)
- OLIVEIRA, A. C. P. As relações entre Direção, Liderança e Clima Escolar em Escolas Municipal do Rio de Janeiro. 2015. 283 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2015.
- SPILLANE, J. P. Leadership and learning: conceptualizing relations between school administrative practice and instructional practice. *Societies*, [S.L.] v. 5, n. 2, 277-294, abr. 2015.

THAPA, A.; COHEN, J.; GUFFEY, S; HIGGINS-D'ALESSANDRO, A. A Review of School Climate Research. *Review of Educational Research*. Vol. 83, No. 3, pp. 357–385, September 2013.

WANG, M., DEGOL, J. School Climate: a Review of the Construct, Measurement, and Impact on Student Outcomes. *Educational Psychology Review* 28, 315–352, 2016.